



1º DOMINGO DA QUARESMA



Anim. *Irmãos e irmãs, bem vindos! Estamos num tempo de graça! Preparando-nos para a Páscoa, recordaremos nosso caminho de fé batismal. Conduzidos pelo Espírito, vamos com Jesus ao deserto. Com Jesus, aprenderemos a resistir às tentações do Maligno que quer nos desviar de nossa consagração batismal e arrancar de nós o entusiasmo pelo Reino de Deus. Diante das tentações, renovemos nossa fidelidade ao Deus vivo e verdadeiro, sustentados por sua Palavra.*

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

(CD CF 2017 - fx. 6)

Volta, meu povo, ao teu Senhor / E exultará teu coração. / Ele será teu condutor, / Tua esperança de salvação!

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo... / Ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / E jamais se acabará!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(CD CF 2017 - fx. 19)

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova.

Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que nos mandastes perdoar mutuamente antes de nos aproximarmos do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que confiastes à Vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra que ouviremos é nosso alimento. Neste tempo santo de escuta do Senhor, deixemo-nos atingir por sua Palavra.*

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 2,7-9; 3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis. ⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos disse: 'Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?'" ²E a mulher respondeu à serpente: "Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: 'Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morreréis'". ⁴A serpente disse à mulher: "Não, vós não morreréis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o

mal". ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

50/51
(HL 2 - 62)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar / e minha boca anunciará vosso louvor!

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-19)(+ longa)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram... ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. – ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo,

se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(CD CF 2017 - Fx. 9)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus!

9 EVANGELHO

(Mt 4,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe

respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’”

⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste tempo favorável, elevemos nossas preces a Cristo, nosso Senhor:

T. **Cristo, Filho do Deus vivo, ouvi-nos.**

1. Ó Cristo, fonte de salvação e de vida, dai à vossa Igreja, e a todos os cristãos, a graça de testemunhar o vosso Evangelho e de ser, para o mundo, promotores da paz.

2. Ó Cristo, enfrentastes as tentações com o poder de vossa Palavra; ajudai os que se preparam nesta quaresma para receber os sacramentos da iniciação a caminhar convosco, fieis à escuta de vossos mandamentos.

3. Ó Cristo, fostes humilhado sem nunca responder com violência, livrai-nos de todo sentimento de vingança e dai-nos a graça de perdoar

sempre e de buscar vosso perdão no sacramento da reconciliação.

4. Ó Cristo, nosso irmão, que viestes à nossa Casa Comum; dai aos cristãos a consciência e o desejo de preservar o meio ambiente e seus biomas.

P. Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD CF 2017 - Fx. 11)

Aceita, Senhor, com prazer / O que vimos te oferecer! O que vimos te oferecer!

1. Que te ouça o Eterno em tua aflição / Proteja-te o nome do Deus da Nação! / Do seu santuário te mande um auxílio / E, desde Sião, te seja um arrimo!

2. Sim, tudo o que estás a lhe oferecer / Receba ele agora com todo prazer! / Atenda aos desejos do teu coração / Conceda a teus sonhos realização!

3. Possamos, assim, cantar tua vitória / E alçar, em seu Nome, bandeiras de glória! / Agora eu sei: o Eterno liberta! / E o seu Consagrado quem salva é sua destra!

4. Confiam nos carros ou então nos cavalos, / Mas nós no Eterno é que confiamos! / Enquanto uns fracassam, nós firmes estamos! / Ao Cristo, a vitória! E ouvidos sejam os!

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

III (Pref. próprio: A tentação do Senhor)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD CF 2017 - Fx. 13)

Nós vivemos de toda a palavra / que procede da boca de Deus / A palavra de vida e verdade / que sacia a humanidade.

1. Impelidos ao deserto / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada.
2. As prisões da humanidade / assumidas pelo Cristo / são lugares de vitória, / Ele veio para isto!
3. O Senhor nos deu exemplo / ao vencer a noite escura: / Superou a dor do mundo, / renovando as criaturas.
4. Progredimos neste tempo / conhecendo o Messias. / Ele veio para todos, / Alegando nossos dias.
5. Celebramos a memória / do amor que ao mundo veio. / Junto dele venceremos / o inimigo derradeiro.
6. Contemplamos nossa terra / em mistério fecundada. / Flor e fruto são promessas, / ao findar a madrugada.

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda a palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

19 CANTO FINAL

(Hino da CF 2017)

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem guardar a criação.”

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

"CULTIVAR E GUARDAR A CRIAÇÃO." (GN 2,15)

[...] A Quaresma nos provoca e convoca à conversão, mudança de vida: cultivar o caminho do seguimento de Jesus Cristo. Os exercícios do cultivo que a Igreja nos propõe, no tempo da Quaresma, são aqueles que abrem nossa pessoa à graça do encontro: *jejum, oração e esmola*. *Jejum*: esvaziamento, expropriação, libertação e não privação. O jejum abre nossa pessoa para a receptividade da vida em Cristo. *Oração*: súplica de exposição na tentativa de ser atingido pela misericórdia. *Esmola* é partilha, o amor partilhado. Deixar-se tocar pela presença do mendigo que cuida do doador.

Todos os anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal, como itinerário do cultivo e do cuidado comunitário e social. “Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida” é o tema

da Campanha para a Quaresma em 2017. O lema é inspirado no texto do Livro do Gênesis 2,15: “Cultivar e guardar a criação”. A Campanha tem como objetivo geral: “Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho”. [...]

A depredação dos biomas é a manifestação da crise ecológica que pede uma profunda conversão interior. [...] Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa” (LS, n. 217). [...]

Dom Leonardo Ulrich Steiner

Bispo Auxiliar de Brasília – DF

Secretário-Geral da CNBB

(Trecho da Apresentação da Campanha da Fraternidade 2017)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastoro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO